ILUSTRAÇÃO RAPHAELA CORSI . PESQUISA E ROTEIRO LUANA CAMARGO E RAPHAELA CORSI

HISTÓRIAS DO LARGO

A PARTIR DO PROJETO
HISTÓRIAS E RETRATOS DA FEIRA
DO LARGO DA ORDEM

VOLUME I

Histórias do LARGO

ILUSTRAÇÃO **RAPHAELA CORSI**
PESQUISA E ROTEIRO **LUANA CAMARGO** E **RAPHAELA CORSI**

A PARTIR DO PROJETO **HISTÓRIAS E RETRATOS DA FEIRA DO LARGO DA ORDEM**

AOS FEIRANTES DO LARGO DA ORDEM:
SOMOS ESCUTA PORQUE VOCÊS SÃO NARRATIVA

GILMAR KAMINSKI E LUANA CAMARGO

Todas as pessoas têm histórias que merecem ser contadas: a senhora refugiada, o cozinheiro que herdou uma receita familiar, a moça que nasceu e cresceu em uma barraca, nós e você.

Esta publicação foi idealizada a partir do projeto "Histórias e Retratos da Feira do Largo da Ordem", em que, entre tantas histórias de vida que se encontram e se entrelaçam entre uma das maiores feiras ao ar livre do Brasil, resgatamos 21 narrativas publicadas em formato de livro, disponível para download no site www.historiasdolargo.com.br.

Hoje patrimônio imaterial da cidade de Curitiba, nossa Feira do Largo da Ordem foi construída com a luta e o trabalho de muitos artesãos e artesãs, cozinheiros e cozinheiras, artistas. O chão do Largo da Ordem, centro histórico da cidade, é palco de muitas expressões, elos, sonhos e suores. Nesse local, encontramos subjetividades pessoais e coletivas, saberes ancestrais, tradições familiares, criações e descobertas. Uma memória coletiva que foi e é tecida a partir de milhares de memórias individuais que circulam por aqui em seus quase 50 anos de existência.

A Feira do Largo da Ordem abriga histórias. A Feira do Largo da Ordem é formada por pessoas. E foi durante o período de entrevistas com os feirantes que fazem parte do primeiro volume do livro "Histórias e Retratos da Feira do Largo da Ordem" - que nos fizeram emocionar a cada domingo, mostrando, semana após semana, a inesgotável fonte de histórias que a Feira tem - e com uma vontade imensa que essas vozes ecoem cada vez mais, que surgiu a faísca para transformar esses relatos em HQ's. Relatos que contam histórias e resgatam memórias; neste primeiro volume, as memórias de dez feirantes da Feira do Largo da Ordem.

Dolly, Éder, Edson, Fátima, Guima, Isaías, Maria, Peninha, Silvina e Tiemi: nosso muito obrigado pela generosidade em compartilhar tanto.

A você, leitor: que possa mergulhar e se emocionar com essas dez histórias de vida.

Que possamos permanecer tecendo!

Uma das maiores feiras urbanas do Brasil, campo de manifestação de lutas, contradições e tensões sociais desde sua origem, a feira de arte e artesanato do Largo da Ordem em Curitiba foi oficializada em 1971 – a partir do Decreto nº 981 da prefeitura da cidade, que legalizava a criação do evento e garantia o estabelecimento do espaço geográfico para os expositores. Em seus 50 anos de história, a feira foi e é um espaço de resistência e intercâmbio cultural – espaço onde histórias de vidas, famílias e ancestralidades inteiras se entrelaçam.

A feira surge em Curitiba a partir de um entrecruzamento de influências culturais, sociais e artísticas que refletiam o momento histórico e político vivido pelo país naquele momento: uma ditadura militar, envolta em censura e autoritarismos morais que contrastavam com o aumento do poder de compra com cultura por parte da classe média e com a influência libertária da contracultura internacional.

Interagindo com as transformações políticas, econômicas e culturais profundas pelas quais o país passava, a Feira do Largo da Ordem nasce em meados da década de 1970 como um espaço de sociabilidade, fruto da tentativa de união e centralização de várias feiras que se estabeleciam em diversos pontos do centro da cidade de Curitiba, como a Feira da Praça Zacarias, a Feira da Praça Garibaldi, a Feira da Praça Tiradentes e o Mercado das Pulgas, no Largo. Grupos hippies acompanharam e sempre estiveram presentes nesse processo, no qual estabeleciam suas feiras e exposições de forma provisória em locais diversos, mas principalmente no circuito das feiras da Praça Zacarias.

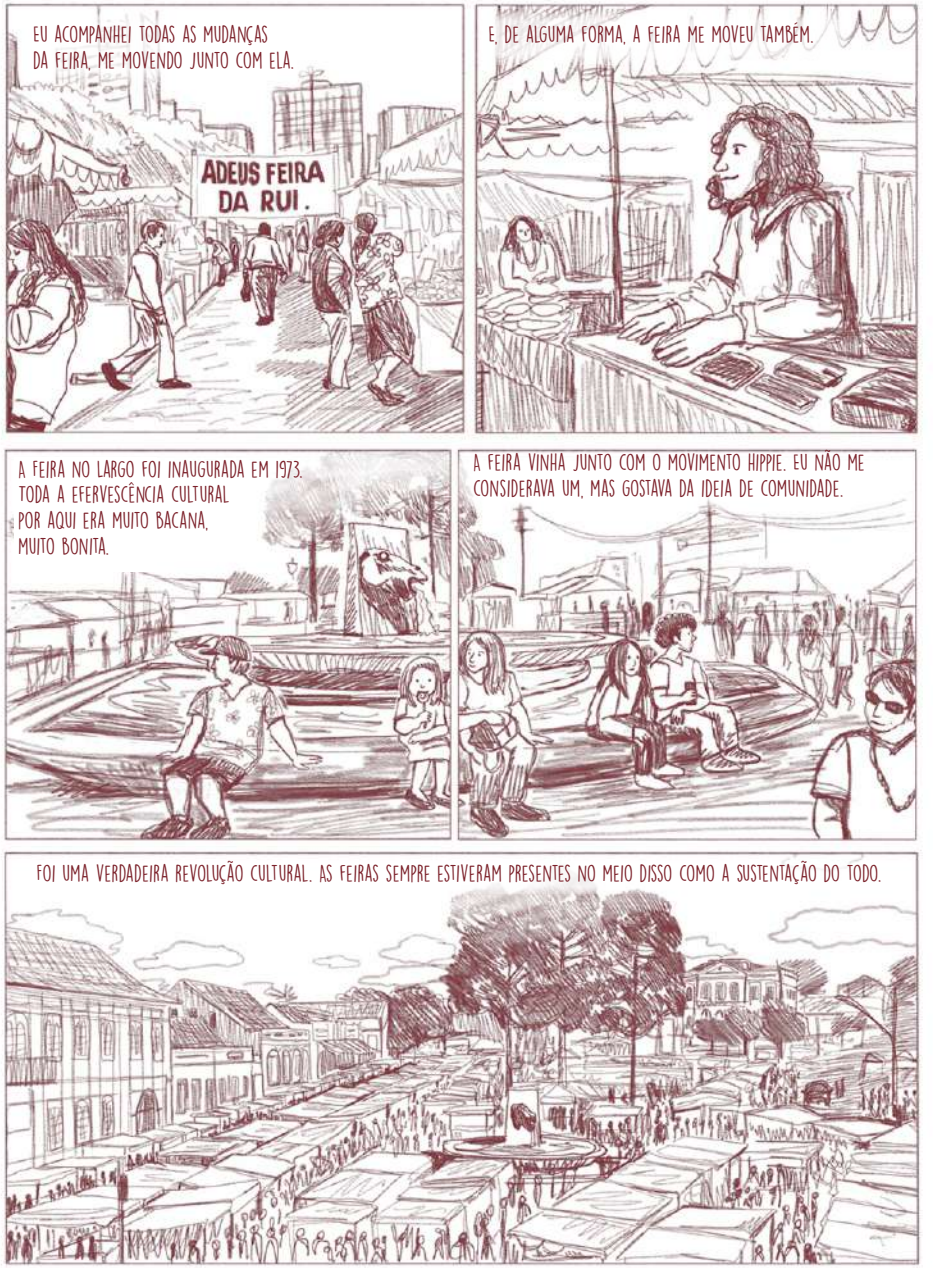
Em 2018, a Feira do Largo foi reconhecida como patrimônio imaterial de Curitiba pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural. O que significa um reconhecimento oficial das relações de comércio, consumo e trocas; de afetos e identificações articulados nas relações sociais que compõem a Feira; das memórias da cidade identificadas com o território e o evento que ela representa. Atualmente, a Feira do Largo da Ordem reúne em torno de 1.300 pessoas mantenedoras de sua realização, entre artesãos, expositores e comerciantes de produtos artísticos, artesanais e industriais. São vendidas comidas e bebidas populares e típicas de povos de nacionalidades imigrantes, roupas, sapatos, bijuterias, acessórios pessoais e domésticos, decorações, antiguidades, plantas, móveis, relógios, cerâmicas, tecelagens, louças, brinquedos, livros, moedas, velas, pedras e incensos.

O ARTESANATO É UMA FORMA DE TRANSFORMAR O SUTIL EM CONCRETO

WILSON GUIMARÃES
ARTESANATO EM COURO

PERDI MEUS PAIS MUITO CEDO. COM 9 ANOS DE IDADE, VIM SOZINHO PRA CURITIBA, PARA ESTUDAR E TRABALHAR.
?
EU SEMPRE VIVI COM O MEU PAI E VIA ELE TRABALHAR COM COURO, ESSA COISA FICOU IMPREGNADA.
VIM POR VONTADE PRÓPRIA. TINHA UM CONHECIDO QUE ME DEU ACESSO E FUI ESTUDAR EM UM COLÉGIO INTERNO.
DE MANHÃ ESTUDAVA, DE TARDE APRENDÍAMOS OS "OFÍCIOS": MARCENARIA, CARPINTARIA, GRÁFICOS E SAPATARIA.
!!!
LEMBRO QUANDO ESCOLHI IR PARA A SAPATARIA.
FIQUEI UM ANO APRENDENDO COM OS MESTRES ITALIANOS, DEPOIS RETORNEI À MINHA CIDADE, JÁ TRABALHANDO COM COURO.

QUANDO VOLTEI A CURITIBA, TIVE APOIO E CONSEGUI ALGUNS TRABALHOS, MAS ESCOLHI SEGUIR OUTRO CAMINHO.
ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
ACABEI CONHECENDO OS FUNDADORES DA FEIRA E ENTÃO MINHA VIDA MUDOU.
NO INÍCIO, NOS REUNÍAMOS PARA PRODUZIR, DEPOIS FOMOS PARA A FEIRA QUE ACONTECIA NA PRAÇA ZACARIAS, EM 1967.
QUANDO A FEIRA DA PRAÇA ZACARIAS FOI TRANSFERIDA PARA A PRAÇA TIRADENTES, EU FUI JUNTO.
E DEPOIS DE TRÊS OU QUATRO ANOS, MUDAMOS PARA A PRAÇA RUI BARBOSA.


EU ACOMPANHEI TODAS AS MUDANÇAS DA FEIRA, ME MOVENDO JUNTO COM ELA.
ADEUS FEIRA DA RUI.
E, DE ALGUMA FORMA, A FEIRA ME MOVEU TAMBÉM.
A FEIRA NO LARGO FOI INAUGURADA EM 1973. TODA A EFERVESCÊNCIA CULTURAL POR AQUI ERA MUITO BACANA, MUITO BONITA.
A FEIRA VINHA JUNTO COM O MOVIMENTO HIPPIE. EU NÃO ME CONSIDERAVA UM, MAS GOSTAVA DA IDEIA DE COMUNIDADE.
FOI UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO CULTURAL. AS FEIRAS SEMPRE ESTIVERAM PRESENTES NO MEIO DISSO COMO A SUSTENTAÇÃO DO TODO.

ERA A FORMA PELA QUAL ESSAS PESSOAS CONSEGUIAM PERMANECER FORA DOS HÁBITOS CULTURAIS TRADICIONAIS.
DEPOIS DISSO, EU ME CASEI. TIVE MINHA PRIMEIRA FILHA E DEPOIS OS OUTROS DOIS.
TODOS OS MEUS FILHOS APRENDERAM O ARTESANATO.
MAS MINHAS FILHAS FICARAM MAIS COM A PRODUÇÃO E MEU FILHO AJUDAVA NAS VENDAS.
AS PESSOAS SÃO A PARTE MAIS IMPORTANTE DE TUDO ISSO.

É MINHA HERANÇA, NÉ,
É MINHA HERANÇA

DOLLY VILLANUEVA

ARTESANATO EM COURO, PEDRAS NATURAIS E METAL

TENHO MUITAS LEMBRANÇAS DA INFÂNCIA NAS FEIRAS.

SOZINHA, ELA SUSTENTOU A MIM E MEUS QUATRO IRMÃOS SÓ COM O TRABALHO NAS FEIRAS

VOU SEMPRE LEMBRAR DO DIA EM QUE MINHA MÃE FICOU DOENTE, DE CAMA, E NÃO PÔDE IR À FEIRA.

COM 16 ANOS ASSUMI A BARRACA SOZINHA. MINHA MÃE AINDA ME ACOMPANHAVA ÀS VEZES, MAS EU JÁ VENDIA ALI MINHAS PRÓPRIAS PEÇAS.

TUDO O QUE CONQUISTEI FOI COM O MEU ARTESANATO, TUDO SAIU DA MINHA MÃO.

É A MINHA HERANÇA.

A FEIRA É RICA POR SUAS REFERÊNCIAS, SEUS CONHECIMENTOS E SUAS ANCESTRALIDADES

TIEMI TAKAHASHI

ARTESANATO EM ARAME E CAIXINHAS DE FÓSFORO

EU ME APAIXONEI PELO ARTESANATO APRENDENDO COM MINHA MÃE.

ME DIVERTIA COM PECINHAS MIÚDAS E DOBRANDO ORIGAMIS.

SOU A CAÇULA DA FAMÍLIA. MINHA INFÂNCIA FOI TODA DENTRO DA LAVANDERIA DOS MEUS PAIS.

FOI UM CLIENTE FRANCÊS DA LAVANDERIA QUE ME DEU LIVROS DE TÉCNICAS DE ORIGAMI. ISSO INFLUENCIOU MUITO NO QUE FAÇO HOJE, COM O ARTESANATO EM ARAME.

ENTREI NA FACULDADE DE DIREITO EM 83. ISSO COINCIDIU COM O MOVIMENTO DAS "DIRETAS JÁ".
COMECEI A ME INTERESSAR PELA QUESTÃO AMBIENTAL E ENTREI PARA UMA ONG.
AGRONEGÓCIO NÃO!
BALEIA
MAS DEPOIS ACABAM VINDO AS PRIORIDADES. ERA PRECISO TRABALHAR PARA SOBREVIVER E POR MUITO TEMPO ISSO ACABOU FICANDO LATENTE.
MESMO ASSIM, SEMPRE MANTIVE A VISÃO DE AMBIENTALISTA ATIVA.
NÃO EXISTE PLANETA B!
JÁ TRABALHAVA COM MINHAS PEÇAS ANTES, DESDE 1998.
MAS FOI SÓ A PARTIR DE 2007, QUANDO FUI DEMITIDA DE UMA EMPRESA, QUE PASSEI A VIVER INTEGRALMENTE DA FEIRA.

MINHA PRIMEIRA VIZINHA DE BARRACA ERA UMA CONHECIDA. MÃE DE UMA AMIGA ANTIGA. MARIA MARCZUK.
COMO ESTÃO AS VENDAS HOJE?
OI, TIEMI. VENDI UMA PEÇA NOVA JÁ!
CONSIDERO ELA A MINHA MADRINHA DE FEIRA. ELA PRESERVAVA O ARTESANATO UCRANIANO QUE JÁ NÃO É MAIS PRODUZIDO NO SEU PAÍS.
É DA NOVA COLEÇÃO?
QUE LINDO!
É, EU JÁ TINHA TE MOSTRADO?
NÃO!
O QUE ELA FAZIA ERA HISTÓRICO.
VENHO DA UCRÂNIA E ESTAVA PROCURANDO ALGO ASSIM.
EU ACHO TÃO IMPORTANTE QUE HAJA UM REGISTRO DISSO TUDO. SÃO TANTAS AS HISTÓRIAS QUE SE PERDERAM.
NINGUÉM MAIS FAZ NADA ASSIM LÁ!
NA FEIRA DO LARGO, EU TRABALHAVA ANONIMAMENTE, MAS, AOS POUCOS, PERCEBI AS NECESSIDADES DA CLASSE DOS ARTESÃOS DA FEIRA.
O PERÍODO DA PANDEMIA FOI PARTICULARMENTE DIFÍCIL PARA TODOS NÓS.

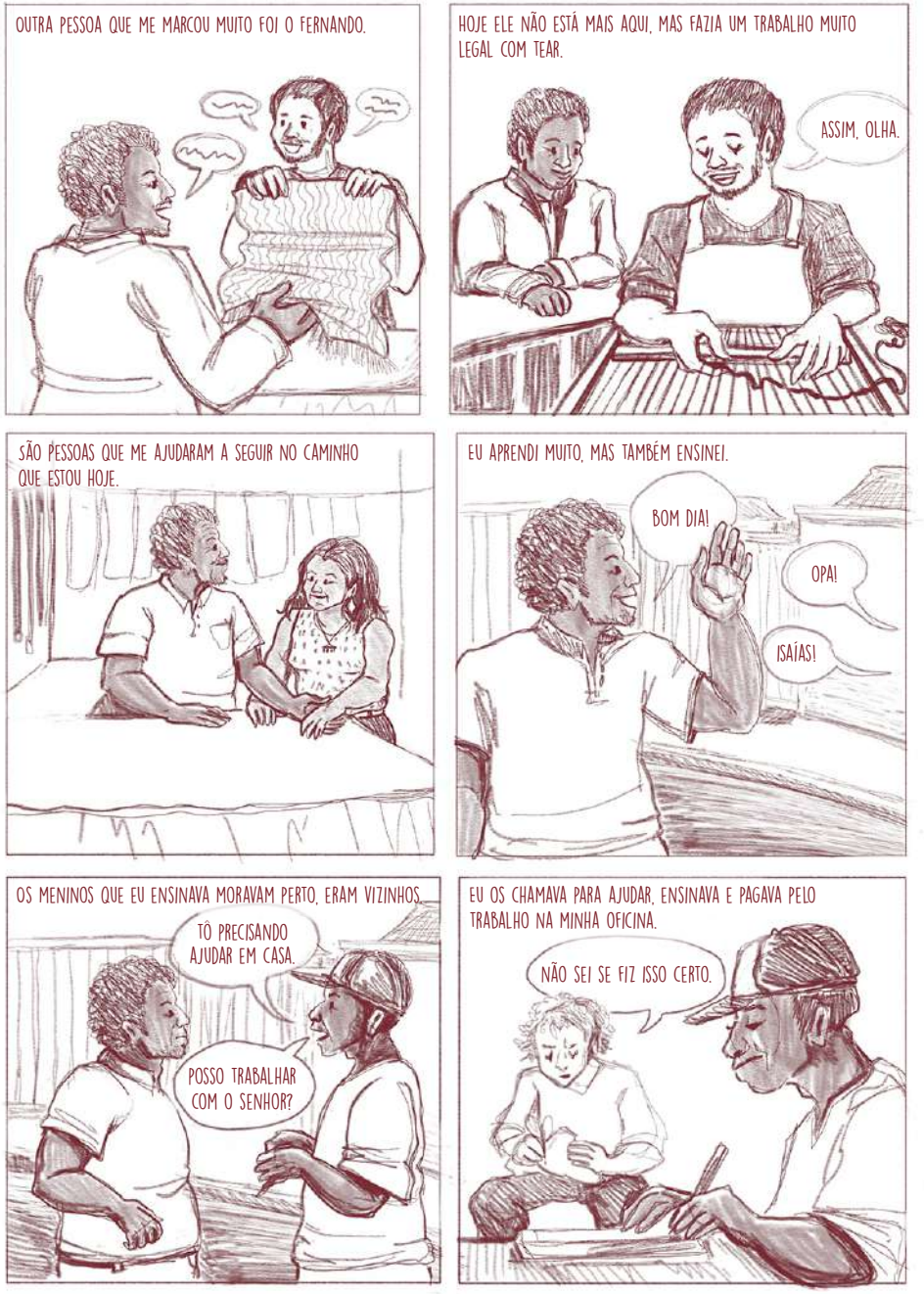
FOI AMOR À PRIMEIRA VISTA

ISAÍAS TEIXEIRA

SAPATOS E CINTOS DE COURO

PARTICIPEI DAS OUTRAS FEIRAS ANTES DO LARGO.
PRAÇA TIRADENTES, RUI BARBOSA. MAS O LARGO FOI UM DIVISOR DE ÁGUAS PARA MIM.
OLÁ!
QUANDO COMECEI MEU TRABALHO, TINHA 16 ANOS.
COMO SERÁ QUE AS PESSOAS FAZEM ISSO?
TINHA UM SAPATEIRO PERTO DE CASA. EU IA LÁ E FICAVA VENDO ELE CRIAR.
ME APAIXONEI PELO TRABALHO COM COURO.
JÁ SÃO QUASE CINQUENTA ANOS.
VEM AJUDAR O VÔ!

QUERO PASSAR ESSE CONHECIMENTO PARA FRENTE, ASSIM COMO APRENDI.
VAMOS VER SE VOCÊ TOMA GOSTO.
OLHA.
MAS NÃO ADIANTA "ENFIAR GOELA ABAIXO". É UM TRABALHO QUE A PESSOA TEM QUE GOSTAR PARA PODER SEGUIR.
AÍ ESSE PUXA PRA CÁ.
ISSO!
EU IA COMPRAR COURO COM UM OUTRO AMIGO DE FEIRA.
OLHA, CARLITOS!
ESSE É BEM DIFERENTE.
ELE TAMBÉM FAZIA SAPATOS.
NOSSA!
PARECE O DO ALADIM!
ME INSPIREI NO SEU TRABALHO, QUE ADMIRAVA MUITO, E TENTEI FAZER MEUS PRÓPRIOS CALÇADOS.
HUUMM...
OLHA SÓ, CARLITOS!
COMECEI A FAZER SAPATOS POR CAUSA DOS SEUS, QUE SÃO TÃO INCRÍVEIS.


OUTRA PESSOA QUE ME MARCOU MUITO FOI O FERNANDO.
HOJE ELE NÃO ESTÁ MAIS AQUI, MAS FAZIA UM TRABALHO MUITO LEGAL COM TEAR.
ASSIM, OLHA.
SÃO PESSOAS QUE ME AJUDARAM A SEGUIR NO CAMINHO QUE ESTOU HOJE.
EU APRENDI MUITO, MAS TAMBÉM ENSINEI.
BOM DIA!
OPA!
ISAÍAS!
OS MENINOS QUE EU ENSINAVA MORAVAM PERTO, ERAM VIZINHOS.
TÔ PRECISANDO AJUDAR EM CASA.
POSSO TRABALHAR COM O SENHOR?
EU OS CHAMAVA PARA AJUDAR, ENSINAVA E PAGAVA PELO TRABALHO NA MINHA OFICINA.
NÃO SEI SE FIZ ISSO CERTO.

HOJE, MEU NETO TAMBÉM APRENDE COMIGO. TEM 16, A MESMA IDADE COM QUE COMECEI.
CADA PESSOA QUE ME INSPIROU ADICIONOU ALGO, MESMO EU SEGUINDO MINHA PRÓPRIA LINHA, MEU PRÓPRIO CAMINHO.
EU SOU MUITO GRATO A ESSA TÉCNICA COM QUE TRABALHO, UMA HERANÇA NORDESTINA, E À EXISTÊNCIA DA FEIRA. COMPREI UMA CASA, EDUQUEI MINHAS FILHAS COM ISSO.
HOJE, A MINHA SANDÁLIA ESTÁ NO MUNDO INTEIRO, ISSO EU TENHO CERTEZA. SÃO MUITAS AS PESSOAS QUE PASSAM POR AQUI.
ESSE ENCANTO DA FEIRA É O ARTESÃO QUE TRAZ. É O ARTESÃO QUE TRAZ GENTE DO MUNDO INTEIRO E FAZ A FEIRA ACONTECER.

A FEIRA EM SI É MINHA VIDA, MINHA PAIXÃO

BENEDITO MARTINS

ACESSÓRIOS E BIJUTERIAS

COMECEI A APRENDER O ARTESANATO COM A MINHA AVÓ. JUNTÁVAMOS CARTEIRAS DE CIGARROS E CRIÁVAMOS AS MAIS DIVERSAS COISAS NO SÍTIO.

TRANÇAS E DOBRADURAS QUE VIRAVAM CINTOS, PORTA-COPOS, PORTA-PANELAS E OUTROS UTENSÍLIOS.
VAMOS TOMAR CAFÉ?
OLHA, MÃE! ESSE EU QUE FIZ!

EU TINHA 13 ANOS QUANDO DESCOBRI QUE ERA ISSO QUE QUERIA FAZER.
UAU!
É ASSIM.

EM 1971, FUI UM DOS PRIMEIROS ARTESÃOS NA PRAÇA ZACARIAS. ERA FUNCIONÁRIO DE OUTRAS PESSOAS E APRENDI MUITO COM ELES.
CONSERTE! O FECHO DESSE!
AH! OBRIGADA, PENINHA!

TRABALHEI COM DIFERENTES MATERIAIS, MAS SEMPRE GOSTEI MUITO DE BIJUTERIAS.

EM 1978, COMECEI A TRABALHAR PARA MIM. COLOCAVA A MOCHILA NAS COSTAS E IA VENDER NO LITORAL.
VENDER DE NOITE, FABRICAR DE DIA.

MAS, HOJE, POSSO DIZER QUE O TRABALHO NA FEIRA É DE MUITA DEDICAÇÃO E COMPROMETIMENTO.

A FEIRA EM SI É MINHA VIDA, A MINHA PAIXÃO.
E COMO É SEU NOME?
LUANA.

DESDE A ÉPOCA DA FEIRA NA RUI BARBOSA, DE EXPOR NO CALÇADÃO DA XV E TER QUE CORRER DOS FISCAIS.
EI!
VAI, VAI, VAI!

É ALGO QUE ME REALIZA, POR ISSO ESTOU SEMPRE AQUI.
QUE LINDO! QUAL O PREÇO?

E VIROU UM NEGÓCIO DE FAMÍLIA.
PAI, QUANTO TÁ CUSTANDO ESSE MESMO?
TÁ 12.

MINHA FILHA CRESCEU ENTRE ESSAS BARRACAS.
LUANA, QUE NOME BONITO!
ESSA AQUI É A PÂMELA.
OI!

HOJE JÁ É ADVOGADA E CONTINUA VINDO.

ELA E MINHA ESPOSA SÃO BOAS VENDEDORAS.

ISSO É O IMPORTANTE, FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS

SILVINA ARANIBAR

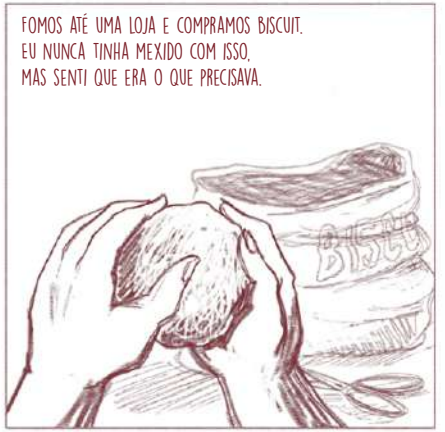
DUENDES, ELFOS E SERES ELEMENTAIS EM BISCUIT

EU NÃO NASCI AQUI, SOU DE CÓRDOBA, ARGENTINA.
SEI QUE MEU TRABALHO É MUITO ESPECIAL. NÃO SÃO SÓ PRODUTOS.
floresta encantada
NELES, EU COLOCO TODA A MINHA ENERGIA. FAÇO TUDO À MÃO, SEM MÁQUINA.
OLHA SÓ!
VOU CANTANDO, CONVERSANDO, FALO MUITO COM ELES.
VOCÊ TÁ QUASE PRONTO PRA SAIR!
SÓ MAIS UM REMENDO NESSE CHAPÉU.
ISSO. E JÁ FICA PRONTO!
EU DOU MATERIALIDADE AOS SERES ELEMENTAIS. USO TECIDO, MASSA BISCUIT E OUTROS MATERIAIS.
SERÁ QUE VOCÊ IA GOSTAR MAIS DE LARANJA? OU UM FIO VERMELHO?

TUDO COMEÇOU COM UM SONHO.
FOI MUITO NÍTIDO. HAVIA DUENDES E MUITOS OUTROS SERES.
EU OUVIA SUAS CONVERSAS, MAS NÃO ENTENDIA O QUE ELES DIZIAM.
MAS EU SABIA QUE ESTAVA SONHANDO. ERA COMO UMA MENSAGEM.
E ENTÃO ACORDEI.

GUSTAVO,
GUSTAVO!
EI, GUSTAVO, ACORDE!

HUM?
VOCÊ TEM QUE ME LEVAR PRA COMPRAR MASSA, BISCUIT.
PRECISO DE ALGO PRA MEXER COM AS MÃOS.
VAMOS!


FOMOS ATÉ UMA LOJA E COMPRAMOS BISCUIT.
EU NUNCA TINHA MEXIDO COM ISSO,
MAS SENTI QUE ERA O QUE PRECISAVA.

FOI COMO SE MINHAS MÃOS MEXESSEM SOZINHAS.
OOOOH!

FIQUEI MUITO EMOCIONADA QUANDO SAIU O PRIMEIRO ROSTO.
OLÁ!
VOCÊ SE PARECE MUITO COM O SONHO!

E, DESDE QUE COMECEI, NÃO PAREI MAIS DE TRAZÊ–LOS À VIDA.

ALGUMAS PESSOAS PENSAM QUE SOU BRUXA OU ALGO ASSIM. MAS SOU SÓ TRANSMISSORA DE ALGO.
EU NÃO SEI EXPLICAR, ESSA TEM ALGO QUE ME TRANSMITE UMA ENERGIA BOA.
É MESMO? GOSTO DELA TAMBÉM.

A FEIRA ME ENSINOU A ESCUTAR.
ACHO QUE ISSO É ALGO QUE FALTA TANTO NO MUNDO.
FÁTIMA, MINHA AMIGA! É POR SUA CAUSA QUE HOJE ESTOU NA FEIRA!
OI, OI!

TRABALHO COM ARTE E MINHA MISSÃO É AJUDAR AS PESSOAS. SÓ A PARTE COMERCIAL NÃO É TUDO.
ME EMOCIONEI MESMO COM ESSA. VOU LEVAR!
AAH, QUE COISA BOA!

EU DEIXO QUE AS PESSOAS FIQUEM UM TEMPO NA BARRACA.
ÀS VEZES, ALGUNS VÊM SÓ PARA OLHAR, OUTROS SÓ PARA CONVERSAR.
PODE ENTRAR, FIQUE À VONTADE!
OLHA ESSE, QUE BONITO!

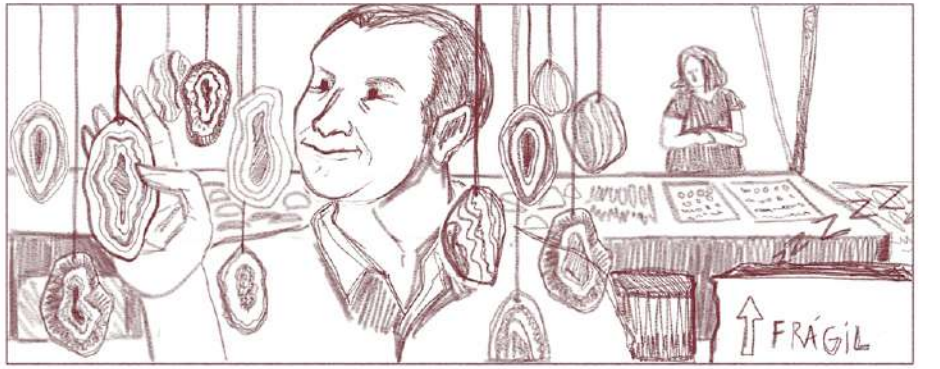
É ESSA CONEXÃO COM AS PESSOAS QUE ME MOTIVA. É ESSA A MINHA MISSÃO.
VOCÊ FICA AQUI,
VOCÊ AQUI COM ELA,
E VOCÊ AQUI, COM SEUS NOVOS AMIGOS.

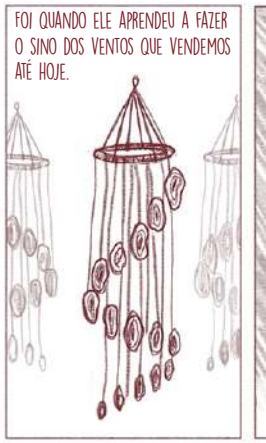
A FEIRA ME MOLDOU
COMO PESSOA

ÉDER FERRAZ

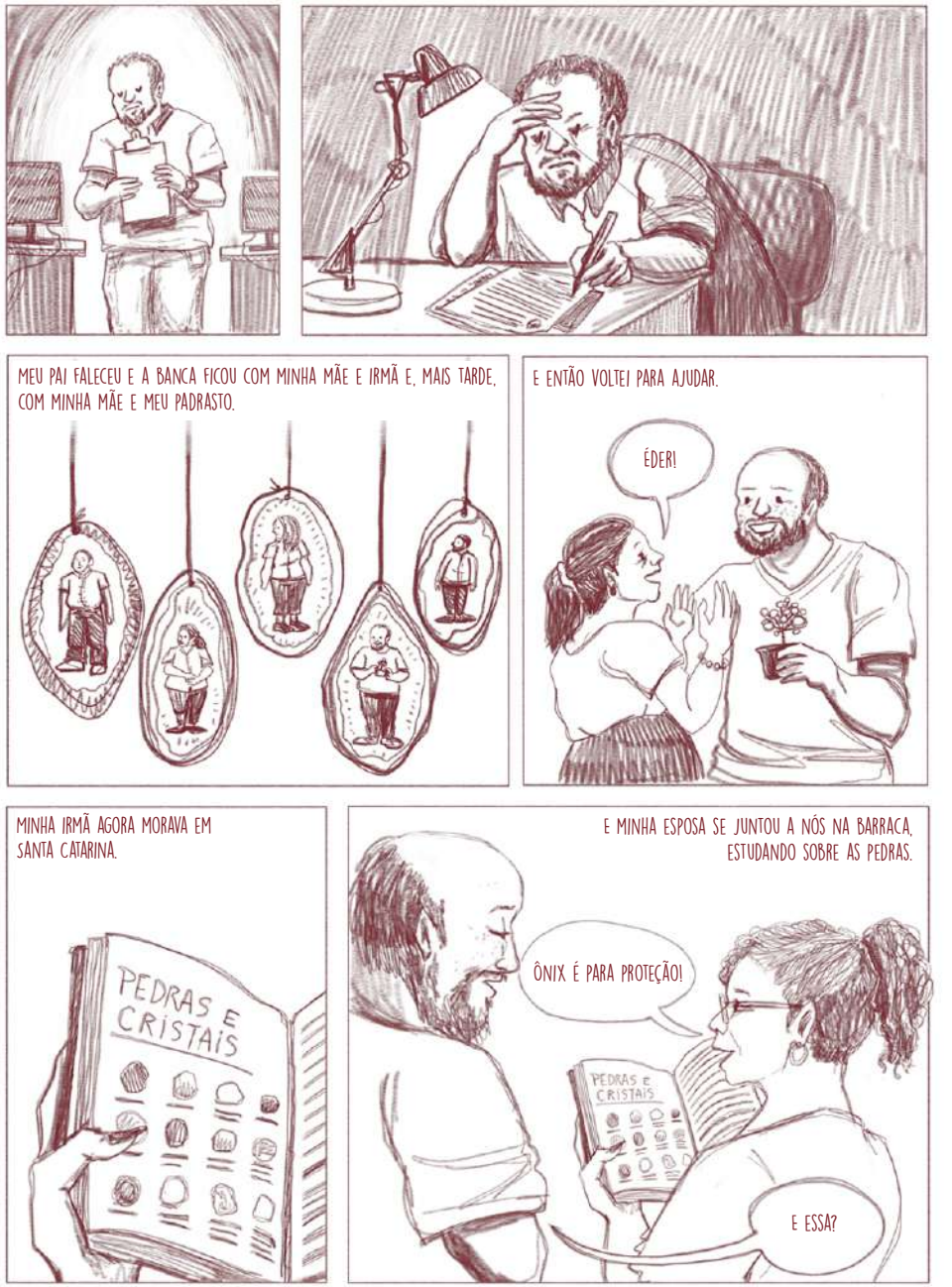
CRISTAIS E PEDRAS

MEU PAI, ERVINO, ERA GARIMPEIRO. NAQUELA ÉPOCA, O MINÉRIO AINDA ERA PERMITIDO NO BRASIL.





QUANDO CHEGAVA À FEIRA, EU AJUDAVA A MONTAR E ARRUMAR TUDO. MEUS IRMÃOS TAMBÉM AJUDAVAM.
COLOCA ESSE MAIS PRA LÁ.
DEPOIS, EU DIFICILMENTE PARAVA NA BARRACA.
DOLLY, TÁ COM VOCÊ!
NÃO ME PEGAAA!
COM 12, APRENDI A FAZER PEQUENAS ÁRVORES DE PEDRA COM MEU IRMÃO.
OLHA SÓ! QUE BONITA!
E FIZ UM COMBINADO COM MEU PAI: A CADA PAR DE ARVOREZINHAS, UMA ERA MINHA E OUTRA DELE.
SE VENDE UMA, É MINHA. SE VENDE OUTRA, É SUA.
TÁ!
DEPOIS FUI APRENDENDO A PRODUZIR CHAVEIROS, ANÉIS E ENFEITES.
HARE KRISHNA
HARE KRISHNA
KRISHNA KRI
HARE
TEM TEM


COM VINTE E POUCOS SAÍ DA FEIRA PARA UM NOVO TRABALHO EM UMA EMPRESA.
MAS ACABEI SENTINDO O PESO DA NOVA ROTINA E NÃO ERA ISSO O QUE EU QUERIA PARA A MINHA VIDA.
MEU PAI FALECEU E A BANCA FICOU COM MINHA MÃE E IRMÃ E, MAIS TARDE, COM MINHA MÃE E MEU PADRASTO.
E ENTÃO VOLTEI PARA AJUDAR.
ÉDER!
MINHA IRMÃ AGORA MORAVA EM SANTA CATARINA.
PEDRAS E CRISTAIS
E MINHA ESPOSA SE JUNTOU A NÓS NA BARRACA, ESTUDANDO SOBRE AS PEDRAS.
ÔNIX É PARA PROTEÇÃO!
PEDRAS E CRISTAIS
E ESSA?

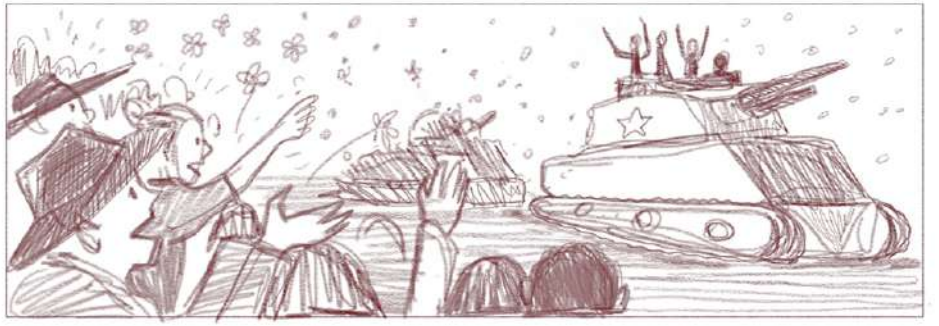
MEU SENHOR DEUS, GRAÇAS TE DOU QUE UM DIA O PAI DISSE PARA VIR PARA O BRASIL

MARIA LASKOWSKI

MOTIVOS UCRANIANOS

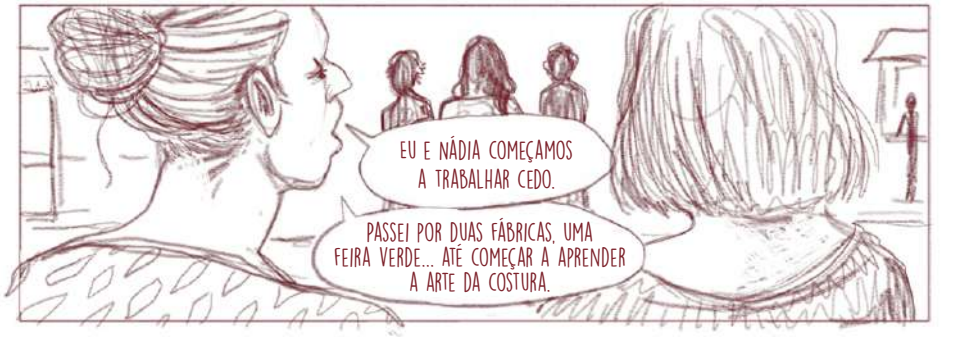
BOM, EU CHEGUEI AO BRASIL COM 8 ANOS DE IDADE.

FUGIMOS DA GUERRA NA UCRÂNIA E NOS TORNAMOS REFUGIADOS PRIMEIRO NA ALEMANHA.
LEMBRO DE ANDAR DE BICICLETINHA, DO PLANTIO DE ERVILHAS E DO DIA QUE A GUERRA ACABOU.



CADA UM PODIA DECIDIR PARA ONDE IR. MEU PAI ESCOLHEU O BRASIL.

ÉRAMOS CINCO IRMÃOS. FICAMOS ÓRFÃOS LOGO NA CHEGADA.
COUBE AOS MAIS VELHOS CUIDAREM DE MIM E DA NÁDIA.



EU COSTURAVA DE TUDO. FIZEMOS DE TUDO PARA TER NOSSO GANHA PÃO E NÃO PEDIR AOS OUTROS.
TRim TRim!
SINGER
TRRR

MAS A MINHA IRMÃ OLGA ESTAVA VIVA E SOZINHA. JUNTAMOS UM DINHEIRINHO E EU FUI BUSCÁ-LA NA UCRÂNIA.
ELA VIVEU 15 ANOS AQUI COM A GENTE.

TENHO AMIGOS PELO BRASIL E PELO MUNDO.
TODAS AMIZADES FEITAS NA FEIRA.

TRADUÇÃO: VOCÊS ENTENDEM UCRANIANO? PORQUE EU ENTENDO RUSSO.

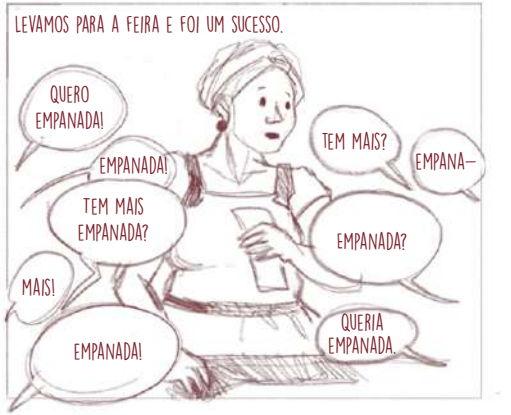
A FEIRA É UMA COISA QUE ESTÁ NA MINHA ALMA

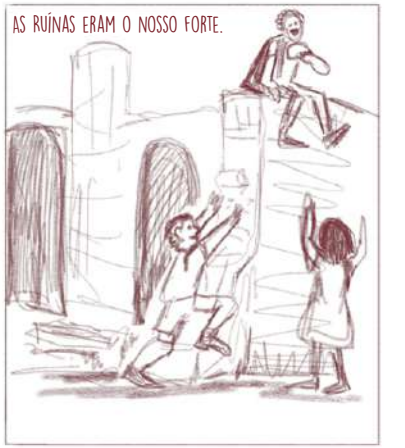
EDSON MENDES DA SILVA

EMPANADAS

NASCI EM SÃO PAULO E VIM COM 6 ANOS PARA CURITIBA. FUI CRIADO POR MINHA MÃE.

VENDÍAMOS OS DOCES PORTUGUESES DA MINHA AVÓ NA FEIRA DA PRAÇA RUI BARBOSA.





E A PARTE DE BAIXO DO BALCÃO, O NOSSO ESCONDERIJO SECRETO.

AS MULHERES IAM DENTRO E OS HOMENS EM CIMA.
QUE VERGONHA EU TINHA.

COMO A GENTE NÃO TINHA CARRO E CARREGAVA MUITO MATERIAL, FRETÁVAMOS UMA KOMBI.

POR IRONIA DO DESTINO, HOJE ESSE É MEU MAIOR ORGULHO.

NÃO APRENDI A FAZER EMPANADAS DE UMA VEZ, FUI APRENDENDO POR ETAPAS.

DE REPENTE TODO MUNDO FOI MORAR JUNTO EM UMA ÚNICA CASA PARA AJUDAR. A PRODUÇÃO ERA GRANDE.

FORAM MUITAS MADRUGADAS REVEZANDO O CILINDRO MANUAL, E DEPOIS OS NOVOS UTENSÍLIOS.

ANOS DEPOIS, O GRUPO DA FAMÍLIA SE DISPERSOU. MAS QUANDO PERDI MEU IRMÃO, RESOLVI VOLTAR E AJUDAR MINHA MÃE NA FEIRA.

DO QUE MAIS GOSTO NA FEIRA SÃO AS CORES

FÁTIMA SANSON

CASINHAS DE PASSARINHOS E AROMATIZANTES

TIVE TRÊS GRANDES MUDANÇAS NA VIDA.

EU TINHA UM EMPREGO EM UM GRANDE BANCO.

ALÔ?

OI, POSSO AJUDAR?

QUANDO SAÍ, MINHA MÃE ME CONVIDOU PARA ASSISTIR A UMA AULA DE ARTESANATO E ME APAIXONEI.

LOGO VENDI MINHAS PRIMEIRAS PEÇAS.

EM UM SEGUNDO MOMENTO, PERDI MEU PAI E RESOLVI MUDAR DE CIDADE.

COMECEI A TRABALHAR COM ARTESANATO DE PEÇAS SACRAS. FAZIA ALGUNS SANTOS, MAS PRINCIPALMENTE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS.

DEPOIS, FAZENDO ALGUNS EXAMES, DESCOBRI O CÂNCER.

TIVE TRÊS DIAGNÓSTICOS E PRECISEI REMOVER METADE DE UM PULMÃO.

PERCEBI A NECESSIDADE DE ESTAR SEMPRE ME TRANSFORMANDO. VOLTEI A MORAR EM CURITIBA.

E PODER VOLTAR À FEIRA É UMA SORTE GRANDE.

EXPERIMENTA ESSE, OLHA.

É O ELEGANCE, MEU PREFERIDO.

EU TRABALHO HOJE COM PRODUTOS SAZONAIS.

SÓ VENDEM EM CERTA ÉPOCA DO ANO.

ASSIM COMO MINHAS TRANSFORMAÇÕES: TUDO TEM SEU TEMPO.

FAÇO MUITOS CURSOS PARA CONTINUAR SEMPRE APRENDENDO.
MAIS TRÊS GOTAS DE ESSÊNCIA? E SE EU MISTURAR?
HOJE, OS AROMATIZANTES SÃO O FORTE DO MEU TRABALHO. AS CASAS DE PASSARINHO TAMBÉM SAEM BEM.
FÁTIMA! VIM ATRÁS DAQUELE SPRAY DE LAVANDA!
MARAVILHA!
TAMBÉM SEI FAZER SABONETES. TENHO PLANOS DE INICIAR A MINHA PRÓPRIA PRODUÇÃO DE PERFUMES.
E VOCÊ JÁ EXPERIMENTOU ESSE DE BERGAMOTA?
NOSSA, AINDA NÃO! CADÊ?
GOSTO MUITO DE VIR À FEIRA, CONVERSAR, CONHECER PESSOAS. MAS DO QUE GOSTO MESMO SÃO AS CORES.
QUE DELÍCIA! VOU TER QUE LEVAR TAMBÉM.
JÁ ESTOU COLECIONANDO!
HA HA HA HA HA HA
CRIAR ME DEIXA TRANQUILA.
ESSE EU SEI QUE A MARIA VAI ADORAR!
AGORA NÃO PARO MAIS. QUERO CRIAR, IMAGINAR, INVENTAR CORES.
BOM DIA!

HISTÓRIAS do LARGO

volume 1

idealização e produção
GILMAR KAMINSKI
LUANA CAMARGO

pesquisa e roteiro
LUANA CAMARGO
RAPHAELA CORSI

ilustração
RAPHAELA CORSI

edição
GILMAR KAMINSKI

texto introdutório
SORAIA GATTI

revisão textual
ANNA CAROLINA AZEVEDO

diagramação
PABLITO KUCARZ

agradecimentos
BENEDITO MARTINS (PENINHA)
DOLLY VILLANUEVA
ÉDER FERRAZ
EDSON MENDES DA SILVA
FÁTIMA SANSON
ISAIAS TEIXEIRA
MARIA LASKOWSKI
SILVINA ARANIBAR
TIEMI TAKAHASHI
WILSON GUIMARÃES

HISTÓRIAS DO LARGO é um desdobramento do projeto HISTÓRIAS E RETRATOS DA FEIRA DO LARGO DA ORDEM, que tem pesquisa de LUANA CAMARGO e SORAIA GATTI e fotografias de CAROLINA CASTANHO.

Esta edição foi revisada segundo as normas do NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA em vigor no Brasil desde 2009.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONSTANTES NESTA OBRA SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DAS AUTORAS.

HISTORIASDAFEIRADOLARGO.COM.BR

ISBN: 978-65-00-61919-5
CL
9 786500 619195

REALIZAÇÃO

flutua PRODUÇÕES

CAMÓ

INCENTIVO

CURITIBA LEI DE INCENTIVO À CULTURA

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA

CURITIBA

PROJETO REALIZADO COM RECURSOS DO PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA – FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA.